



Entre a Oiticica e o Vaqueiro: Institucionalização, Memória Cultural e Desenvolvimento Regional nas Políticas Públicas de Cultura em Pau dos Ferros/RN (2013-2016; 2021-2024)

Between the Oiticica Tree and the Cowboy: Institutionalization, Cultural Memory, and Regional Development in Public Cultural Policies in Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brazil (2013–2016; 2021–2024)

Francisco Genário Pinheiro Melo

Doutorando. Mestre em Ciência da Educação. Instituição de formação: World University Ecumenical.

Marta Maria Pontes Feitosa Chaves

Doutoranda. Mestre em Ciência da Educação. Instituição de formação: World University Ecumenical.

Maria Ruth Medeiros Ferreira

Doutoranda. Mestre em Ciência da Educação. Instituição de formação: World University Ecumenical.

Resumo: O presente capítulo analisa o processo de institucionalização das políticas públicas culturais no município de Pau dos Ferros/RN, considerando as gestões municipais de 2013-2016 e 2021-2024. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, fundamentando-se na análise documental de relatórios institucionais, legislações municipais, marcos normativos, decretos e documentos administrativos da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT), articulada à revisão bibliográfica sobre políticas culturais, gestão pública, patrimônio cultural e desenvolvimento regional. O estudo evidencia que a cultura passou a ocupar posição estratégica na organização administrativa municipal, consolidando mecanismos de participação social, preservação patrimonial, formação artística e valorização das identidades sertanejas. A análise demonstra que a criação do Sistema Municipal de Cultura, dos fundos culturais, dos equipamentos públicos e das legislações de proteção patrimonial fortaleceu os processos de democratização cultural e desenvolvimento territorial. Conclui-se que as políticas culturais implementadas no período analisado contribuíram significativamente para a consolidação da cultura como instrumento de cidadania, memória coletiva e desenvolvimento regional no Alto Oeste Potiguar.

Palavras-chave: políticas públicas culturais; gestão cultural; desenvolvimento regional; patrimônio cultural; identidade sertaneja.

Abstract: This chapter analyzes the institutionalization process of public cultural policies in the municipality of Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brazil, focusing on the municipal administrations of 2013–2016 and 2021–2024. The study adopts a qualitative, descriptive, and exploratory approach, based on documentary analysis of institutional reports, municipal legislation, regulatory frameworks, decrees, and administrative documents issued by the Municipal Department of Culture and Tourism (SECULT), complemented by a literature review on cultural policies, public administration, cultural heritage, and regional development. The findings demonstrate that culture has assumed a strategic role within

the municipal administrative structure, consolidating mechanisms for social participation, heritage preservation, artistic education, and the appreciation of the cultural identities of the Brazilian hinterland (sertão). The analysis further reveals that the establishment of the Municipal Cultural System, cultural funds, public cultural facilities, and heritage protection legislation strengthened processes of cultural democratization and territorial development. It is concluded that the cultural policies implemented during the analyzed period significantly contributed to consolidating culture as an instrument of citizenship, collective memory, and regional development in the Alto Oeste region of the state of Rio Grande do Norte.

Keywords: public cultural policies; cultural management; regional development; cultural heritage; sertão identity.

INTRODUÇÃO

No sertão do Alto Oeste Potiguar, entre as raízes profundas da oiticica e os caminhos percorridos pelo vaqueiro, constrói-se uma identidade cultural marcada pela resistência, pela memória coletiva e pelo pertencimento territorial. Em Pau dos Ferros/RN, a cultura sertaneja não se limita às manifestações artísticas tradicionais; ela se manifesta no cotidiano da população, nos festejos populares, na religiosidade, na música, na literatura, no artesanato, nas feiras culturais e nas narrativas que atravessam gerações.

A oiticica, reconhecida oficialmente como árvore símbolo do município por meio da Lei Municipal nº 1.419/2013, constitui um importante elemento representativo da identidade local, simbolizando permanência, resistência e adaptação às condições climáticas do semiárido nordestino. Sua presença no território remete à relação histórica entre a comunidade e o ambiente natural, evidenciando valores de pertencimento e continuidade cultural.

De forma complementar, o vaqueiro também ocupa lugar de destaque no patrimônio simbólico do município, tendo seu reconhecimento institucionalizado pela Lei Municipal nº 1.409/2013, que institui o Dia Municipal do Vaqueiro, celebrado anualmente em 4 de setembro. Figura emblemática da formação histórica e cultural do sertão nordestino, o vaqueiro representa a tradição das práticas pecuaristas e está diretamente associado às cavalgadas, às festividades religiosas e às manifestações populares profundamente enraizadas na experiência social sertaneja.

Assim, tanto a oiticica quanto o vaqueiro configuram-se como símbolos identitários fundamentais, expressando a memória coletiva, os modos de vida e os valores culturais que constituem o patrimônio material e imaterial do município de Pau dos Ferros.

Nas últimas décadas, especialmente após a consolidação do Sistema Nacional de Cultura (SNC), os municípios brasileiros passaram a assumir maior protagonismo na formulação e execução de políticas públicas culturais. Em Pau dos Ferros, esse processo ganhou força a partir de 2013, com a criação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT) e a implantação do Sistema Municipal de Cultura, instituído pela Lei nº 1429/2013.

A partir desse período, observou-se significativa reorganização administrativa do setor cultural, marcada pela criação de conselhos, fundos culturais, equipamentos públicos, escolas de formação artística e instrumentos legais de preservação patrimonial. Paralelamente, houve ampliação das ações culturais municipais, envolvendo festivais populares, feiras culturais, projetos de formação artística, cinema, música, literatura, cultura popular e economia criativa.

Nesse contexto, eventos como o Festival de Quadrilhas, o Arrasta Fest, a Feira Intermunicipal de Educação, Cultura, Turismo e Negócios do Alto Oeste Potiguar (FINECAP), a Cavalgada do Vaqueiro, a Feira do Artesanato Pau-ferrense (FARPA) e o Festival Cultural das Juventudes (FESTUDES) passaram a ocupar posição estratégica na valorização da identidade sertaneja e no fortalecimento do desenvolvimento regional.

Além disso, a retomada das políticas culturais na gestão 2021-2024 ocorreu em cenário marcado pelos impactos da pandemia da Covid-19, exigindo novas estratégias de financiamento, reorganização institucional e fortalecimento das políticas de patrimônio cultural e memória coletiva.

Diante desse cenário, o presente estudo objetiva analisar o processo de institucionalização das políticas públicas culturais em Pau dos Ferros/RN nas gestões de 2013-2016 e 2021-2024, discutindo as continuidades, transformações e impactos das ações culturais no fortalecimento da identidade sertaneja e no desenvolvimento regional.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliação dos estudos sobre gestão cultural em municípios interioranos do Nordeste brasileiro, especialmente em territórios onde a cultura assume papel estratégico na preservação das memórias coletivas, fortalecimento das identidades regionais e promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS, TERRITÓRIO E GESTÃO CULTURAL

As políticas públicas culturais brasileiras passaram por importantes transformações ao longo das últimas décadas, especialmente após a Constituição Federal de 1988, que reconheceu a cultura como direito social e dever do Estado. A partir desse processo, ampliaram-se os debates sobre cidadania cultural, democratização do acesso à cultura e valorização das identidades regionais.

Segundo Chauí (2006), a cultura deve ser compreendida como direito de cidadania, ultrapassando perspectivas elitizadas historicamente presentes nas políticas culturais brasileiras. Nessa perspectiva, a democratização cultural não se limita ao acesso aos bens culturais, mas envolve também o reconhecimento das diferentes formas de produção simbólica existentes na sociedade.

Para Calabre (2009), a institucionalização das políticas culturais brasileiras consolidou-se com a criação de mecanismos de descentralização administrativa

e participação social, fortalecendo a atuação dos municípios na gestão cultural. O Sistema Nacional de Cultura passou a incentivar a criação de conselhos, planos municipais, fundos de financiamento e sistemas de participação democrática.

Em municípios interioranos do Nordeste, as políticas culturais assumem importância ainda maior devido à forte presença das manifestações populares e das tradições sertanejas. Nesse contexto, práticas culturais ligadas ao vaqueiro, ao forró, às quadrilhas juninas, às bandas filarmônicas, às cavalgadas e à literatura popular constituem importantes elementos de fortalecimento identitário e pertencimento territorial.

Conforme Canclini (2015), as culturas populares não representam manifestações estáticas ou folclóricas, mas processos dinâmicos de produção simbólica que dialogam constantemente com as transformações sociais contemporâneas. Assim, as políticas culturais municipais tornam-se instrumentos fundamentais para preservação da memória coletiva e promoção do desenvolvimento regional.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e exploratória, utilizando-se da análise documental e da revisão bibliográfica como principais procedimentos metodológicos.

A análise documental fundamentou-se em relatórios institucionais da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT), legislações municipais, decretos, marcos normativos, regimentos internos, registros administrativos e documentos oficiais referentes às gestões de 2013-2016 e 2021-2024.

Entre os documentos analisados destacam-se:

- Lei nº 1429/2013, que institui o Sistema Municipal de Cultura;
- Lei nº 1539/2016, que institui o Plano Municipal de Cultura;
- Registros de criação do Fundo Municipal de Cultura;
- Documentos de criação do Fundo Municipal de Turismo;
- Decretos de regulamentação dos equipamentos culturais municipais;
- Regimento da Companhia Pau-ferrense de Cultura e Artes (COMPARTS).

Também foram analisados os relatórios institucionais da SECULT referentes às ações culturais desenvolvidas no período, contemplando indicadores quantitativos, planejamento administrativo, eventos culturais e ações de formação artística.

A revisão bibliográfica fundamentou-se em autores que discutem políticas culturais, patrimônio, identidade territorial e gestão pública, destacando-se Calabre (2009), Chauí (2006), Botelho (2001), Rubim (2011), Canclini (2015) e Bourdieu (2007).

ANTECEDENTES DAS POLÍTICAS CULTURAIS EM PAU DOS FERROS (1994-2012)

Embora a institucionalização das políticas culturais tenha se consolidado a partir de 2013, o município de Pau dos Ferros já apresentava experiências culturais e normativas anteriores relacionadas à valorização da memória local, democratização cultural e incentivo às manifestações artísticas.

O Marco Legal Integrado da Cultura e do Turismo de Pau dos Ferros/RN demonstra que, entre 1994 e 2012, diversas legislações municipais passaram a reconhecer eventos culturais, patrimônios simbólicos e equipamentos públicos ligados à cultura.

Entre essas iniciativas destacam-se:

- a Lei nº 680/1994, que garantiu meia-entrada em eventos culturais;
- a criação da Coleção Pau-ferrense vinculada ao Centro Cultural Joaquim Correia;
- o Grupo de Estudos Pluricultural (GEP);
- O Projeto Vitrine Cultural, criado em 2005 e institucionalizado em 2010 pelo Projeto de Lei nº 1203/2010 da então vereadora Socorro da 36.

Esses antecedentes demonstram que a política cultural municipal foi sendo construída gradualmente, preparando as bases institucionais que seriam ampliadas e consolidadas a partir da criação da SECULT.

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA CULTURAL NA GESTÃO 2013-2016

A gestão iniciada em 2013 representou um marco decisivo para institucionalização das políticas culturais em Pau dos Ferros/RN. A criação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT) possibilitou a reorganização administrativa do setor cultural e a implementação de instrumentos permanentes de gestão pública cultural.

Entre os principais avanços institucionais destaca-se a criação do Sistema Municipal de Cultura (SMC), instituído pela Lei nº 1429/2013, responsável por estruturar mecanismos de participação social, planejamento cultural e financiamento público.

A gestão cultural do período também consolidou importantes instrumentos administrativos, como:

- Conselho Municipal de Política Cultural;
- Fundo Municipal de Cultura;
- Fundo Municipal de Turismo;
- Plano Municipal de Cultura;

- Companhia Pau-ferrense de Cultura e Artes - Israel Vianey (COMPARTS);
- Escola de Música Francisco Bezerra;
- Coral Sertão de Metal;
- Banda de Música Antônio Benjamim Cavalcante Duarte;
- Orquestra de Violões Oiticica.

A criação desses equipamentos evidencia a transição de uma política cultural baseada exclusivamente em eventos para um modelo institucionalizado de gestão cultural, fundamentado em planejamento, participação social, formação artística e continuidade administrativa.

Cultura Popular, Sertão e Identidade Territorial

As políticas culturais implementadas entre 2013 e 2016 fortaleceram significativamente as manifestações ligadas à cultura popular sertaneja. Eventos como o Festival de Quadrilhas, o Arrasta Fest, o Cortejo Junino e o São João na Casa consolidaram o calendário junino municipal, promovendo a valorização das tradições nordestinas e fortalecendo os vínculos entre cultura, pertencimento territorial e memória coletiva.

Nesse contexto, a Cavalgada do Vaqueiro assumiu papel simbólico central ao reafirmar a figura do vaqueiro como patrimônio identitário do sertão nordestino. O evento ultrapassou a dimensão festiva, consolidando-se como espaço de preservação da memória cultural, religiosidade popular e fortalecimento das tradições sertanejas.

Outro importante projeto foi o Forró dos Coroas, iniciativa que fortaleceu os vínculos intergeracionais e promoveu a valorização da memória afetiva associada à música regional e aos festejos populares.

Além disso, o apoio ao projeto Cantoria na Feira aproximou a cultura popular do cotidiano urbano por meio da realização de apresentações musicais e poéticas em espaços públicos tradicionais, fortalecendo práticas ligadas à oralidade, à música regional e à convivência comunitária.

Formação Artística, Democratização Cultural e Produção Simbólica

Outro eixo importante das políticas culturais municipais concentrou-se na formação artística e na ampliação dos mecanismos de difusão cultural.

Projetos como Casa das Palavras, Sarau das Artes, Sexta no Cinema, Cinema na Casa de Cultura e Musicando na Casa fortaleceram os processos de formação de público e democratização do acesso às linguagens artísticas.

As iniciativas desenvolvidas pela SECULT evidenciam a compreensão ampliada da cultura enquanto instrumento de educação, cidadania e formação crítica. Nesse contexto, ações como Vórtice Cultural, Ginga PDF e Olhares Pau-ferrense ampliaram os espaços de experimentação artística, valorização da memória visual e fortalecimento da produção cultural local.

O projeto Olhares Pau-ferrense, em especial, contribuiu para a valorização simbólica da cidade ao estimular registros fotográficos, memória urbana e reconhecimento das paisagens culturais do município.

Também se destacaram iniciativas voltadas à juventude, como o Festival Cultural das Juventudes (FESTUDES), que promoveu protagonismo juvenil e fortalecimento das expressões culturais contemporâneas.

Cultura, Economia Criativa e Desenvolvimento Regional

A gestão cultural municipal também consolidou importantes estratégias de articulação entre cultura, turismo e desenvolvimento regional.

A Feira Intermunicipal de Educação, Cultura, Turismo e Negócios do Alto Oeste Potiguar (FINECAP) destacou-se como principal evento cultural e econômico do município, reunindo apresentações artísticas, turismo, negócios, economia criativa e integração regional. Reconhecida posteriormente como patrimônio cultural imaterial do município, a FINECAP consolidou-se como importante instrumento de fortalecimento territorial e promoção econômica.

A Feira do Artesanato Pau-ferrense (FARPA), reconhecida como patrimônio cultural imaterial em 2017, fortaleceu as políticas de economia criativa e valorização do artesanato regional. O evento ampliou os espaços de circulação da produção artesanal e fortaleceu o empreendedorismo cultural local.

Outras ações importantes incluíram:

- Festival Pau-ferrense de Economia Criativa (FEPEC);
- Vitrine Cultural “Xanana Diógenes”;
- Exposições culturais;
- Dezembro Luz;
- Carnaval Cultural de Pau dos Ferros (CCP).

Esses eventos contribuíram significativamente para a dinamização econômica do setor cultural, o fortalecimento do turismo regional e a ocupação cultural dos espaços públicos municipais.

Os relatórios institucionais demonstram ainda o significativo crescimento do alcance das políticas culturais durante o período. Em 2014, as ações promovidas pela SECULT alcançaram público superior a 35 mil pessoas, envolvendo mais de 1.900 artistas e investimentos diretos superiores a R\$ 68 mil.

Equipamentos Culturais, Instâncias Simbólicas e Consolidação Administrativa da SECULT

O processo de institucionalização das políticas culturais em Pau dos Ferros/RN também se consolidou através da criação de equipamentos culturais permanentes, espaços de memória, instâncias simbólicas de reconhecimento cultural e estruturas administrativas vinculadas à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT).

Entre as principais instâncias culturais vinculadas à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT), bem como outras iniciativas idealizadas no âmbito da política cultural do município, destacam-se:

- Auditório Pau-ferrense Maria do Socorro Lopes Correia;
- Galeria de Artes Toinho Dutra;
- Companhia de Artes Pau-ferrense Israel Vianey (COMPARTS);
- Escola de Música Francisco Bezerra;
- Pavilhão Encontro de Gerações;
- Ponto de Memória Josefa Dantas de Araújo;
- Ponto de Memória Francisco Dantas de Araújo;
- Ponto de Memória João Escolástico Bezerra;
- Galeria dos Poetas Pau-ferrenses;
- Marco Dr. Pedro Diógenes;
- Marco Dr. Nilton Figueiredo.

Além disso, a gestão cultural instituiu mecanismos simbólicos de reconhecimento através das:

- Comenda Cristina Diógenes Nunes;
- Comenda Dr. Doraciano Freire;
- Comenda Manoel Jácome de Lima.
- Concha Acústica Francisco Lopes de Holanda

Essas iniciativas fortaleceram as políticas de memória, patrimônio e valorização das personalidades históricas locais, contribuindo para a preservação das narrativas culturais do município.

Paralelamente, a SECULT estruturou importante rede de equipamentos artísticos permanentes voltados à formação musical, produção cultural e democratização do acesso às linguagens artísticas. Entre os principais grupos vinculados à gestão cultural destacam-se:

- Banda de Música Antônio Benjamim Cavalcante Duarte;
- Orquestra de Flauta Maestro Wylson Henrique Arnoud;
- Orquestra de Ukulele Benedita da Silva;
- Orquestra de Violino Jeovan Pontes Sena;
- Orquestra de Violões Oiticica;
- Orquestra de Escaletas Luar do Sertão;
- Coral Sertão de Metal;
- Grupo de Teatro Dona Cotinha.

A constituição desses grupos evidencia a ampliação das políticas culturais para além das festividades tradicionais, consolidando ações permanentes de formação artística, inclusão sociocultural e fortalecimento das práticas culturais comunitárias.

Observa-se, portanto, que a gestão cultural desenvolvida entre 2013 e 2016 promoveu significativa transformação administrativa e institucional no campo cultural pau-ferrense, estruturando uma rede permanente de equipamentos, grupos artísticos e instâncias culturais capazes de garantir continuidade às políticas públicas culturais do município.

CULTURA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA COLETIVA NA GESTÃO 2021-2024

A retomada das políticas culturais entre 2021 e 2024 ocorreu em contexto marcado pelos impactos da pandemia da Covid-19, exigindo reorganização institucional, fortalecimento das políticas patrimoniais e ampliação dos mecanismos de proteção da memória cultural.

Nesse período, observou-se significativa ampliação das legislações de reconhecimento patrimonial, destacando-se:

- Dia Municipal do Sanfoneiro;
- Dia Municipal do Forró;
- Reconhecimento da Capela de São Benedito como patrimônio cultural;
- Reconhecimento do Andor de Nossa Senhora da Conceição como patrimônio cultural e religioso;
- Reconhecimento do Carnaval do Bairro Riacho do Meio como patrimônio cultural e turístico.
- Mátia Pau-ferrense – Mulheres Pioneiras (Museologia Social).

Essas iniciativas demonstram crescente preocupação institucional com a preservação da memória coletiva e valorização das manifestações culturais sertanejas.

CONTINUIDADES E TRANSFORMAÇÕES DAS POLÍTICAS CULTURAIS

A análise comparativa das gestões de 2013-2016 e 2021-2024 evidencia importantes continuidades e transformações nas políticas públicas culturais de Pau dos Ferros/RN.

Entre as continuidades observadas destacam-se:

- Valorização da cultura popular sertaneja;
- Fortalecimento dos eventos tradicionais;
- Democratização cultural;
- Incentivo à formação artística;
- Fortalecimento da memória coletiva;

- Valorização da identidade territorial.

Por outro lado, observam-se transformações relacionadas à ampliação das políticas patrimoniais, ao fortalecimento da economia criativa, à modernização administrativa e à consolidação das legislações culturais.

Enquanto a gestão de 2013-2016 concentrou esforços na implantação das estruturas institucionais da política cultural, a gestão de 2021-2024 voltou-se para a consolidação patrimonial, o fortalecimento identitário e a ampliação dos instrumentos legais de proteção cultural.

Nesse processo, a cultura passou a ocupar papel estratégico na organização administrativa municipal, consolidando-se como eixo transversal das políticas públicas locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das políticas públicas culturais desenvolvidas em Pau dos Ferros/RN nas gestões de 2013-2016 e 2021-2024 evidencia importante processo de institucionalização cultural fundamentado na valorização da identidade sertaneja, preservação patrimonial e fortalecimento da gestão pública cultural.

A criação da SECULT, do Sistema Municipal de Cultura, dos fundos culturais, dos equipamentos públicos e do Plano Municipal de Cultura representou um marco fundamental para a consolidação das políticas culturais municipais, fortalecendo mecanismos de participação social, planejamento estratégico e democratização do acesso à cultura.

Além disso, os eventos culturais, festivais populares, feiras culturais e projetos de formação artística contribuíram significativamente para o fortalecimento da memória coletiva, valorização da cultura popular e promoção do desenvolvimento regional.

Entre a oiticica e o vaqueiro, símbolos profundamente enraizados na experiência sertaneja, consolidou-se uma política cultural pautada na valorização da memória, no fortalecimento do pertencimento territorial e na construção da cultura como instrumento de cidadania e transformação social.

Conclui-se, portanto, que a experiência de Pau dos Ferros/RN evidencia o potencial transformador das políticas públicas culturais municipais enquanto instrumentos de inclusão social, fortalecimento identitário e desenvolvimento territorial no semiárido nordestino.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da cultura e políticas públicas**. São Paulo em Perspectiva. São Paulo, v. 15, n. 2, p. 73-83, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CALABRE, Lia. **Políticas culturais no Brasil: dos anos 1930 ao século XXI**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 2015.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania cultural: o direito à cultura**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo: Iluminuras, 2012.

PAU DOS FERROS (RN). **Lei nº 1429/2013**. Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Pau dos Ferros/RN. Pau dos Ferros/RN, 2013.

PAU DOS FERROS (RN). **Lei nº 1539/2016**. Institui o Plano Municipal de Cultura de Pau dos Ferros/RN. Pau dos Ferros/RN, 2016.

PAU DOS FERROS (RN). **Lei nº 1508/2015**. Reconhece a FINECAP como Patrimônio Cultural Imaterial do Município. Pau dos Ferros/RN, 2015.

PAU DOS FERROS (RN). **Lei nº 1574/2017**. Reconhece a FARPA como Patrimônio Cultural Imaterial do Município. Pau dos Ferros/RN, 2017.

PAU DOS FERROS (RN). **Fundo Municipal de Cultura**. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). 2013.

PAU DOS FERROS (RN). **Fundo Municipal de Turismo de Pau dos Ferros**. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). 2015.

PAU DOS FERROS (RN). **Decreto nº 04. Institui o Regimento Interno do Coral Municipal Sertão de Metal**. Pau dos Ferros/RN.

PAU DOS FERROS (RN). **Decreto nº 01. Institui o Regimento Interno da Companhia Pau-ferrense de Cultura e Artes “Israel Vianey” (COMPARTS)**. Pau dos Ferros/RN.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Políticas culturais no governo Lula**. Salvador: EDUFBA, 2011.

SECULT. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Pau dos Ferros. **Relatórios de atividades desenvolvidas**. Pau dos Ferros/RN, 2013-2015.

SECULT. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Pau dos Ferros. **Relatório de gestão das atividades culturais desenvolvidas no período de 2021 a 2024**. Pau dos Ferros/RN, 2024.